



## Caracterização morfológica de fungos causadores de doenças de tronco da videira

Danton Magri<sup>1</sup>; Cíntia Nietske Soares de Deus<sup>1</sup>; Marcus André Kurtz Almança\*

<sup>1</sup>\* Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –  
Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

As doenças de tronco da videira (DTV's) vêm causando prejuízos enormes à viticultura mundial. Elas ocasionam grandes perdas econômicas aos países vitivinícolas devido ao declínio e morte de plantas. As DTV's abrangem o declínio de *Eutypa* ou eutipiose (*Eutypa* spp.), doença de Petri (*Phaeomoniella chlamydospora* e *Phaeoacremonium* spp.), doença de Esca (*P. chlamydospora*, *Phaeoacremonium* spp., *Fomitiporia mediterranea* e *F. australiensis*), podridão descendente (fungos da família *Botryosphaeriaceae*), declínio de *Phomopsis* (*Phomopsis viticola*) e pé preto (*Cylindrocarpon* spp., *Campylocarpon* spp. e *Ilyonectria* spp.). Essas patologias são alvo de linhas de pesquisas do mundo todo, entretanto são pouco pesquisadas no Brasil. Por ser uma pesquisa classificada como básica, o projeto visa a caracterização morfológica de fungos causadores de doença de tronco em videiras de todo o Brasil. O material isolado é oriundo de vinhedos observados com sintomas de doenças de tronco, foi levado ao laboratório, desinfectado e inoculado em placas de petri contendo meio batata-dextrose-ágar (BDA) + terramicina 500  $\mu\text{L.L}^{-1}$ . As colônias foram separadas em placas individuais levando em consideração aspectos morfológicos e os sintomas internos foram registrados em fotografia, armazenados em um banco de dados contendo diferentes sintomas para que se possa correlacioná-los com os fitopatógenos isolados. Ao se obter placas com apenas um patógeno, esse foi armazenado na Micoteca segundo a metodologia de Castellani, na qual colônias puras do fungo são colocadas em um microtubo (2 mL) contendo água destilada esterilizada (1,5 mL), sendo posteriormente selado e armazenado em refrigerador. Esses fungos foram separados e catalogados levando em consideração sua morfologia. Foram avaliados aspectos da colônia, tais como densidade, margem de crescimento, zonação, textura, tamanho, transparência e cor, bem como aspectos dos esporos: tamanho relativo, curvatura, transparência, septação e forma. Esses dados foram cruzados com manuais publicados por instituições de pesquisa e por bancos de fotos disponíveis *online*. Grande parte dos fitopatógenos presente na Micoteca é formada pelos gêneros *Phaeomoniella* e fungos da família *Botryosphaeriaceae*. O primeiro apresenta colônia pequena e cinza-esverdeada, com micélio aderido ao meio e textura rugosa. Seus esporos são pequenos e em formato de bastonetes. Em relação ao segundo, sua colônia é escura, grande e com micélio aéreo e seus esporos são em formato ovalado. Está sendo iniciada a medição dos esporos com auxílio de escala no microscópio, esse dado será posteriormente incorporado no banco de dados da coleção. Visto que os fungos pertencentes aos gêneros *Botryosphaeria* e *Neofusicoccum* não produzem esporos em meio de cultura, é necessária sua inoculação em planta. Esse procedimento será realizado também para avaliar a patogenicidade desse agente em mudas de videira. Concomitantemente a esse teste serão realizados experimentos para testar diferentes meios de cultura e temperaturas de incubação para os patógenos, a fim de avaliar qual proporciona a maior velocidade de crescimento. Conhecer a diversidade dos agentes etiológicos que causam as DTV's é essencial para o desenvolvimento de metodologias de controle, possibilitando diminuir a incidência dessas doenças, diminuindo as perdas da vitivinicultura.

**Palavras-chave:** Esca; podridão descendente; viticultura

Trabalho executado com recursos do Edital PROPPI N° 013/2016 – FOMENTO INTERNO 2017/2018 do Campus Bento Gonçalves